

ESTUDANTES: TODO APOIO À GREVE DOS SERVIDORES! PELO FIM DO PAGAMENTO DA DÍVIDA!

O que está acontecendo?

Os docentes e técnicos-administrativos (TEAs) das universidades e Institutos Federais estão em greve por reajuste salarial e pela reestruturação das carreiras. As perdas salariais se acumulam desde 2010. Para os docentes, essas perdas somam 39% e para os TEAs 53%. O governo Lula propôs reajuste 0% para o Orçamento de 2024 e manobra para dividir o movimento com benefícios e mesas de negociação diferentes para cada categoria. Seu objetivo é impedir que o movimento se desenvolva até uma greve nacional da educação federal. A FASUBRA, o SINASEFE e o Andes - entidades que representam os trabalhadores e docentes das universidades federais, institutos e os TEAs - deflagraram greve. Ao mesmo tempo, as direções dos estudantes - ANPG, UNE, UBES - permanecem em silêncio, impedindo a unidade e a aliança operária-estudantil.

Todo dinheiro necessário para a educação!

Os estudantes têm muitos motivos para lutar ao lado dos servidores federais e iniciar as greves estudantis. O acúmulo de perdas que os servidores estão enfrentando tem conexão direta com a falta de professores em nossas salas de aula. O professor da universidade federal ou do Instituto Federal (IF), bem como o técnico-administrativo se licencia do cargo ou se exonera para tentar outras oportunidades de emprego com maior remuneração.

O resultado é a falta de professores nas salas, técnicos nos laboratórios, fechamento de cursos. Há ainda a falta de atratividade da carreira que tem como resultado a desistência dos cursos de licenciatura. É um verdadeiro desmonte da educação federal!

Enquanto isso, do total das despesas previstas no Orçamento 2024, 44,7% é apenas para pagar os juros, amortização e rolagem da dívida federal. Está claro que existe dinheiro para reajustar os salários dos atuais servidores, contratar novos, aumentar e melhorar a estrutura existente nas universidades e IFs e para fomentar a pesquisa científica. Mas Lula segue escolhendo priorizar os banqueiros e a "responsabilidade fiscal" enquanto a educação federal continua sendo desmontada, inclusive sob seu governo. Essa política é inaceitável.

Temos que nos mobilizar ao lado dos servidores para exigir do governo Lula o fim do pagamento da Dívida, interna e externa e todo dinheiro necessário à educação.

Uma disputa entre capital e trabalho

A mais-valia produzida e uma parte dela, arrecadada pelo Estado em forma de impostos, se transforma no Orçamento Público. Ao destinar quase 50% deste Orçamento para o pagamento dos juros, os capitalistas "donos" dessa dívida recebem de volta a mais-valia para super exploração. Os servidores estão disputando uma fatia da mais-valia contra o governo Lula e o capital. A Juventude Comunista Internacionalista (JCI) está ao lado dos servidores nessa disputa.

O que eu posso fazer?

Organize-se! Junte-se à Juventude Comunista Internacionalista, fração jovem da Organização Comunista Internacionalista. Lutamos por uma sociedade livre da exploração capitalista e de classe. Nessa sociedade, a propriedade dos meios de produção será coletiva, não haverá a necessidade de Estados Nacionais, classes sociais e de fronteiras. Será possível o desenvolvimento humano em harmonia com a natureza, sem as limitações impostas pelo lucro dos capitalistas. Com essa perspectiva, construímos as forças do comunismo e construímos a **Internacional Comunista Revolucionária**.

Através dos nossos grupos de base, organizamos discussões e ações, como panfletagens, colagens de lambe-lambe e adesivos, oficinas, palestras, aulas-públicas, demonstrações públicas, cines-debate, formações teóricas sobre marxismo, discussões de conjuntura e participação no comando ou nas atividades da greve, bem como nas entidades estudantis!

Você é comunista?



Então, organize-se!